|  |  |
| --- | --- |
| Comentários Revisor E | Resposta dos Autores |
| Revisor E:  O Manuscrito em análise é dificil de rever de moido adequado.  Se a primeira versão apresentava apenas a "fiabiialidade" de +3 aparâmestros, apresentada e analisada de modo erróneo - como referido por todos os revisores - o mesmo criticismo mantém-se na R1, apesar de na carta aos revisores estar sempre escreita que foi revista.  Todavia, o mais surpreendente é que o manuscrito foi parecendo agora um gui do utilizador do ventilador proposto, inclompleto e mal elaboradao.Nunca - espero - as autoridades competentes autorizem a sua comercialização sem ser revisto nos termos legais em vigor - estamos a falar de ventilar seres humanos - nem, tem qualquer interesse para um intensivista à procura de um novo ventilador, dada a confusão do texto. A carta dos revisores basicamente é inútil ao dizer sempre que todos os pontos levantados são pertinentes mas em não mudar nada | 1. Os comentários do Revisor E não consideram os limites que foram claramente estabelecidos no manuscrito 2. Uma leitura atenta do texto (desde o seu título) torna absolutamente claro e evidente que se trata de um modelo protótipo em relação ao qual se pretendeu fazer uma Prova de Conceito. Ou seja, o objetivo foi explorar se o conceito de hardware e software que foi impresso a este protótipo apresenta resultados que justifiquem a prossecução do seu desenvolvimento ou, se, por outro lado, deve ser abandonado e substituído por outro. 3. O texto explora este conceito, esclarece o seu âmbito e define os seus limites, sem qualquer margem de dúvida. 4. Nesta medida, os autores definiram uma metodologia que permitisse avaliar parâmetros fundamentais no funcionamento de um ventilador. Os 3 parâmetros a que se refere o Revisor E foram, intencionalmente, VT, Pinsp e PEEP. Nesta fase de desenvolvimento de produto não tem sentido esgotar todos os parâmetros avaliáveis. Essa investigação adicional é feita posteriormente, numa outra fase de evolução do ventilador. Isto vem também referido no texto. 5. Ao contrário do que afirma o Revisor E, a análise estatística utilizada na primeira versão do manuscrito não estava errada. O que os revisores criticaram não foram os resultados estatísticos, que estavam corretos. O que sugeriram foi, para melhor demonstrar potenciais diferenças, usar outras estatísticas que, na sua opinião, eram mais adequadas ao pretendido. Os autores concordaram com esta leitura e, pelas razões apontadas, decidiram, inclusivamente, não avançar para análise inferencial. Este reajuste metodológico não sofreu nenhum reparo por parte dos restantes revisores.   Nos seus comentários finais, o Revisor E aborda temas totalmente laterais e descontextualizados. Considerando o que reiteradamente os autores têm escrito, este manuscrito não pode, obviamente, ser comparado com um Guia de Utilizador, nem é, seguramente, uma brochura comercial para venda de equipamento.  Por último, todos os envolvidos neste projeto têm completa noção, desde seu o princípio, da aplicação final deste ventilador. Nenhum dos envolvidos pretende comercializar o SYSVENT sem que todas as provas de eficácia e segurança sejam alcançadas, nem que todas as licenças e autorizações legais sejam obtidas. |